

02 CÁ POR DENTRO

JS leva acção de campanha contra a violência no namoro à Feira de São Pedro em Torres Vedras

03 CÁ POR DENTRO

JS/Madeira > Lança outdoors sobre viagens secretas de Jardim e outras opções de gestão do executivo do PSD



JOVEM SOCIALISTA

NÚMERO 486 / 14 Julho 2009

Director Tiago Gonçalves

Equipa de Redacção Ana Catarina Aidos, André Batista, David Erlich, Guido Teles, João Correia, Luís Pereira, Mariana Mouzinho, Rui Moreira e Vanessa Neto.

ÓRGÃO OFICIAL DA JUVENTUDE SOCIALISTA

JOVENS SOCIALISTAS discutem no distrito de Aveiro políticas de juventude com José Sócrates

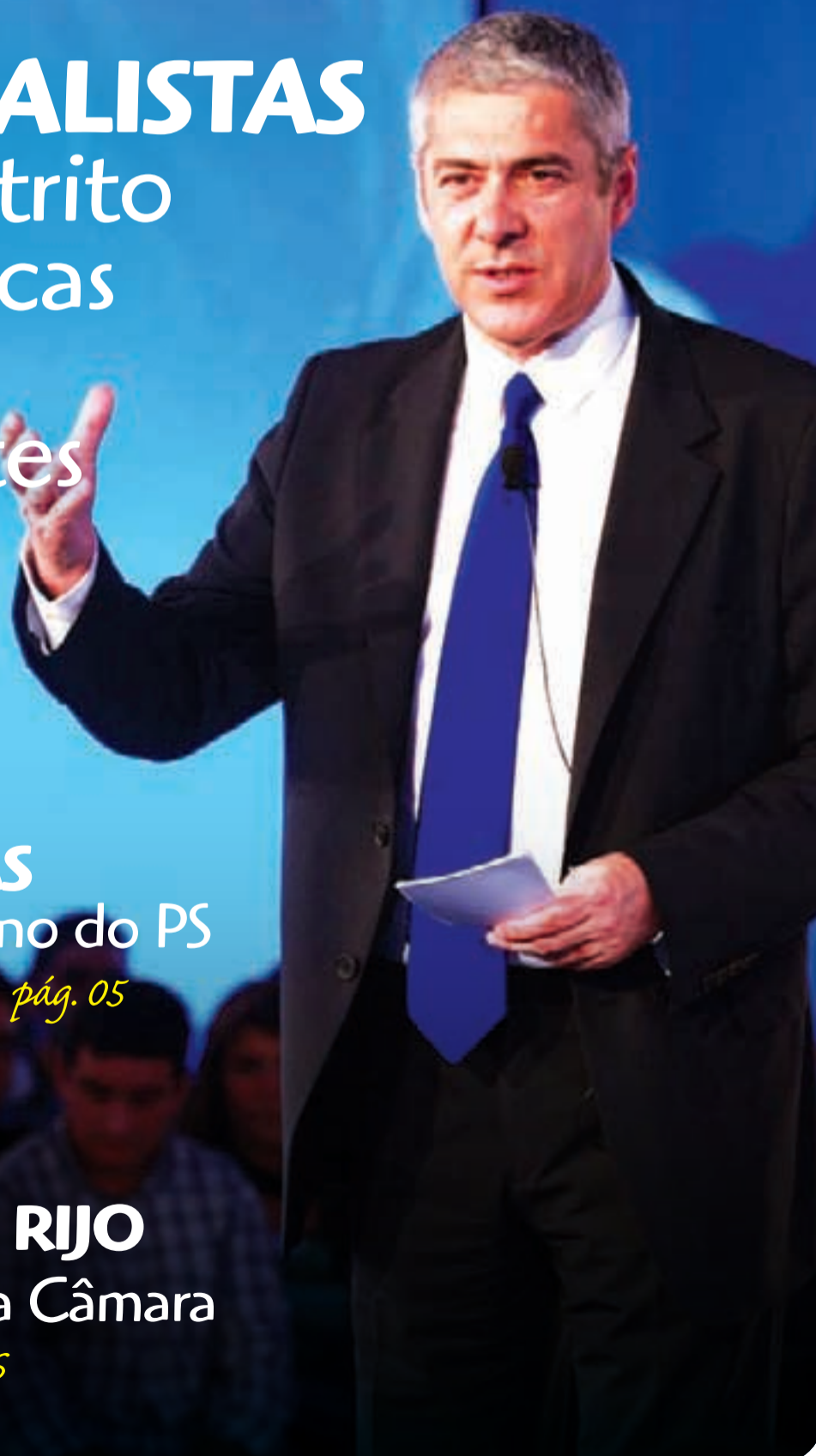
Páginas 4 e 5

> JS EM ACÇÃO

**JS APRESENTA
PROPOSTAS POLÍTICAS**
para o programa de Governo do PS
e candidatos a deputados *pág. 05*

> PULSAR DAS AUTÁRQUICAS

ENTREVISTA A ANDRÉ RIJO
Candidato à presidência da Câmara
de Arruda dos Vinhos *pág. 06*



Termómetro

Fórum Novas Fronteiras

O PS e a JS têm dado muita importância a este Fórum de discussão de ideias. Todos os temas têm vindo a ser abordados e pensados. Urge pensar a cultura e a juventude, algo que, na hora de fecho desta edição, estará a ser feito em Paredes, num Fórum Novas Fronteiras dedicado à Juventude.



Ambiente

Os países que fazem parte do G8 (o grupo dos países mais ricos e, quiçá, mais poluidores) chegaram a acordo na redução de 80% das emissões de dióxido de carbono para a atmosfera. Esta medida visa limitar a subida da temperatura global em 2°C até 2050. Apesar de ser uma medida positiva, não era melhor respeitar Quioto em detrimento de promessas?

MFL

Estive indeciso entre colocar a líder do PSD em baixo ou em cima. Tudo se deve ao que disse à comunicação social: "Não há nenhuma medida (social) anunciada por este Governo com a qual eu discordo". Resta saber se isto é uma colagem ao PS, uma hipocrisia ou se o reconhecimento do importante papel do PS ao nível social em Portugal...



Xinjiang

Este o nome da província do interior da China que, apesar de riquíssima é bastante despovoada. A China quer mantê-la a todo o custo para não ficar sem uma importante fonte de recursos, alguns dos quais estratégicos. E para isso massacra e esmaga, o Direito Internacional e, bem pior que isso, milhares de pessoas.

por **João Correia**

joao.correia@juventudesocialista.org

Cápor dentro



Acção de campanha da JS contra a Violência no Namoro

Militantes da JS de Torres Vedras e de Peniche levam à Feira de São Pedro, em Torres Vedras, uma acção de campanha contra a violência no namoro.

Se um em cada quatro jovens é ou já foi vítima de abuso numa relação de namoro, é provável que cada um de nós conheça alguém que faça parte da estatística.

Identificar uma relação violenta nem sempre é fácil, estamos programados para associar a violência a uma opressão física e cujas consequências são tão visíveis como uma nódoa negra consegue ser. Mas na verdade a violência consegue ser um ser versátil que assume várias formas. Assume a forma de insulto verbal, que humilha e manipula a vítima a acreditar que, se calhar, até merece ser tratada assim. Assume a forma de controlo de horários, de amigos, e até mesmo do que é aceitável vestir. Como se um dos namorados fosse uma pessoa passiva na sua própria vida. Muitas vezes quem se deixa dominar não percebe até que ponto a sua identidade está a ser apagada, até que ponto delegou a sua vontade ao

abuso de quem ama. Por isso mesmo, sair de uma relação violenta muitas vezes depende daqueles que estão próximos, e que conseguem identificá-la muito melhor do que quem por ela está a passar. Para tal acontecer, é necessário desmistificar este problema. Foi este o alerta deixado pelos membros da Juventude Socialista da Concelhia de Torres Vedras, acompanhados por dirigentes da concelhia de Peniche, pelo Director do Jovem Socialista, Tiago Gonçalves e pela Secretária Nacional do pelouro da Igualdade e presidente da JS/Federação Regional do Oeste, Cláudia Ferreira, que pela relevância do tema decidiram juntar-se a esta iniciativa, no passado dia 4 de Julho, distribuindo na Feira de S. Pedro panfletos elucidativos do que é a violência no namoro. O intuito foi o de esclarecer a população, em especial os mais jovens, sobre o que não deve ser aceitável numa relação entre pessoas que se amam.

por **Redacção com JS/Concelhia de Torres Vedras**
jovensocialista@juventudesocialista.org

Deputados da JS à Assembleia Intermunicipal do Oeste propõem criação de Conselho Intermunicipal de Juventude

Por proposta dos deputados da Juventude Socialista (JS) à Assembleia Intermunicipal da Comunidade do Oeste, constituída pelos municípios de Alcobaça, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Nazaré, Óbidos, Peniche, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras, na próxima quinta-feira, a sessão extraordinária da Assembleia Intermunicipal, irá apreciar e votar a proposta tendente à criação do Conselho Intermunicipal de Juventude, um órgão consultivo da Comunidade para audição e diálogo permanente dos jovens quanto às políticas públicas dirigidas à juventude, no qual terão acento, nos termos da proposta, os representantes de associações de estudantes, associações juvenis, das juventudes partidárias, enquanto fruto do resultado da eleição dos representantes dos conse-

lhos municipais de juventude ao conselho regional de juventude, numa adaptação à realidade da Comunidade Intermunicipal da Lei n.º 8/2009, que cria o regime jurídico dos conselhos municipais de juventude. Uma das medidas apontadas é a obrigatoriedade de emissão de parecer por parte

deste organismo quanto às opções do plano e orçamento intermunicipal, mas não só, acrescentando também competências no sentido de acompanhar a política de juventude seguida pelos órgãos da Comunidade nas suas diversas manifestações, pois, como é sabido, as políticas de juventude encontram-se presentes num conjunto transversal de áreas. Além disso, será também permitido, nos termos da proposta, ao Conselho Intermunicipal de Juventude o fomento e a divulgação da discussão pública em torno das políticas de juventude. A proposta subscrita pelos deputados Nuno Inácio (Alenquer) e Tiago Gonçalves (Peniche) contou com a participação e apoio na sua elaboração da Federação Regional do Oeste da Juventude Socialista, estrutura liderada por Cláudia Ferreira (Torres Vedras).

ALBERTO JOÃO JARDIM GASTA 556 MIL EUROS EM VIAGENS "SECRETAS" NO ANO 2008

In Público



Faça as contas!

03



Editorial

Tiago Gonçalves

Director do Jovem Socialista

tiagogoncalves@juventudesocialista.org

JS que acrescenta

Neste fim-de-semana a Juventude Socialista reuniu a sua Comissão Nacional na cidade da Guarda e nela viu aprovadas as suas propostas políticas a integrar no programa de Governo que o PS apresentará às próximas eleições legislativas.

As propostas políticas da JS, entretanto já apresentadas à comunicação social, traduzem preocupações em áreas tão diversas como o ensino superior, nomeadamente o acesso a essa instrução e os respectivos apoios sociais, mas também, o incentivo à habitação jovem como forma de devolver nova vida aos centros das cidades portuguesas. Outras propostas há que voltam a ser bandeira a JS, tais como a legalização do casamento entre pessoas do mesmo sexo ou o combate à precariedade, contendo medidas concretas nesse sentido.

Mas se ainda há dúvida quanto ao papel da JS no seio da discussão política e desse debate a nível nacional, para mim, ainda que suspeito para o dizer, parece-me que ela está completamente sanada. A JS acrescenta, e aqui não falo de acrescentar números de mobilizações ou de pessoas que aparecem atrás das câmaras televisivas com bandeiras ou entoando cânticos e gritos de apoio como acontece com outras juventudes partidárias. Aliás, pergunto aos leitores, de forma directa, se conhecem alguma proposta política para apresentar a votos em Setembro vinda de outra juventude partidária? Confesso que não conheço. E é por isso que digo que a JS realmente acrescenta.

Mas há uma questão que me parece indissociável deste debate. A JS acrescenta, tanto em propostas políticas como em jovens qualificados e avaliados para as executar. É pois, por isso, de todo o modo importante que nas próximas eleições a renovação também seja mote das listas daqueles que poderão levar a cabo a execução de propostas políticas que são importantes para os jovens e para o país. Refiro-me a todos os jovens socialistas desde o Duarte Cordeiro ao Vítor Monteiro, passando pelo Pedro Pinto, Hugo Pires, João Portugal, Nuno Araújo, Patrícia Monteiro, Fernando Morgado e Pedro Vaz, sem desprimor para todos os outros, que por razões de espaço não posso aqui enumerar, que não são poucos e que nestes nomes os represento. A JS acrescenta. É importante não o esquecer, por Portugal e pelos jovens portugueses.

Um abraço amigo do

JS/Madeira lança outdoors sobre viagens secretas de Jardim e outras opções de gestão do executivo do PSD

A JS-Madeira lançou uma campanha, de 'outdoors', que estão afixados na cidade do Funchal intitulada: "Faça as contas! Castigue os culpados."

É uma campanha, que tem três mensagens dirigidas ao povo madeirense, para que este desperte para o esbanjamento de dinheiro do Governo Regional do PSD, presidido por Alberto João Jardim.

Estas mensagens exemplificam a má gestão financeira deste Governo Regional e aquilo que Orlando Fernandes, Presidente da JS-Madeira, considera um roubo flagrante aos madeirenses. Para a JS-Madeira, o dinheiro dos impostos dos madeirenses deverá ser utilizado para o desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira, e não para pagar as viagens de Alberto João Jardim. As mensagens que se podem observar nos 'outdoors' são as seguintes:

» "GOVERNO REGIONAL GASTA 40 MIL EUROS PARA UMA SÓ VIAGEM OFICIAL"

» "ALBERTO JOÃO JARDIM GASTA 556 MIL EUROS

EM VIAGENS 'SECRETAS' NO ANO DE 2008"

Perante estas duas mensagens a JS-Madeira relembra aos madeirenses que há alguém que, efectivamente, rouba a Madeira, mas não é quem Alberto João Jardim afirma, não são os socialistas. Face às evidências, a JS-Madeira afirma, convictamente, que se alguém rouba os madeirenses, é o próprio Governo Regional. Nas contas feitas pela estrutura regional da JS/Madeira, o dinheiro que Alberto João Jardim gastou em 2008, nas suas famigeradas viagens 'secretas', daria para pagar o salário mínimo a 91 trabalhadores, durante um ano. Por último, uma terceira mensagem refere-se às prioridades do actual executivo madeirense:

» "31 MILHÕES DE EUROS PARA NOVO ESTÁDIO. HOSPITAL FICA À ESPERA".

Com esta mensagem, pretende-se que os madeirenses tenham conhecimento das verdadeiras prioridades do executivo do PSD/Madeira, que não coloca a saúde dos madeirenses em primeiro lugar, mas antes o futebol.

por **Redacção com JS/Madeira**

juvensocialista@juventudesocialista.org

JS acusa PSD de colocar interesses do partido à frente do distrito

A Juventude Socialista de Castelo Branco critica a posição assumida pelo PSD aquando da visita do primeiro-ministro José Sócrates à região para adjudicar os blocos do Fundão e da Covilhã do Regadio da Cova da Beira.

A distrital dos sociais-democratas, pela voz do seu líder Carlos São Martinho, acusou José Sócrates de ter discriminado os concelhos do Fundão e da Covilhã, com câmaras do PSD, ao escolher a autarquia socialista de Belmonte para o lançamento de uma obra nos concelhos vizinhos.

A JS fez saber que repudia estas afirmações e acusa o PSD de colocar "os interesses do seu partido sobre os do seu distrito ao colocar a escolha do local da adjudicação num mero plano partidário".

"Consideramos que a Comissão Po-

lítica Distrital do PSD perdeu uma oportunidade para esclarecer a população do distrito de Castelo Branco sobre as suas propostas ou soluções alternativas de desenvolvimento para o nosso distrito" refere o documento.

A JS diz ainda que é graças aos socialistas que o Regadio da Cova da Beira vai ficar concluído, lembrando outras obras que receberam impulso nos governos do PS, como a A23, o Centro Hospitalar da Cova da Beira, a Faculdade de Ciências da Saúde, a Escola Superior de Saúde do Politécnico de Castelo Branco ou a electrificação da Linha da Beira Baixa.

por **Redacção com Jornal Reconquista**

juvensocialista@juventudesocialista.org



RENATO FRANÇA

Penela

Renato França é candidato do PS a presidente da Câmara de Penela.

Na próxima edição do Jovem Socialista sai em entrevista este rosto da JS para o poder local. Participa na entrevista. Envia-nos uma pergunta a fazer a Renato França:

>> juvensocialista@juventudesocialista.org



O espaço no Europarque de Santa Maria da Feira foi pequeno para acolher mais de 250 jovens do distrito de Aveiro que quiseram debater políticas de juventude com José Sócrates

Em iniciativa para debate com jovens no distrito de Aveiro

SÓCRATES ACUSA PSD DE "FALAR E NADA FAZER"

“ELES FALAM MUITO DAS PME [PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS], MAS, QUANDO ESTIVERAM NO GOVERNO, SERÁ QUE TIVERAM ALGUMA MEDIDA DE APOIO ÀS PME? NÃO.

Poderão dizer que, nessa altura, não havia recessão, mas não é verdade, houve uma recessão em 2003 e não apoiaram as PME”, afirmou José Sócrates durante o Fórum Novas Fronteiras para a Juventude, que juntou no passado dia 5 de Julho cerca de mais de duas centenas de jovens em Santa Maria da Feira, no distrito de Aveiro.

Respondendo às críticas do líder parlamentar do PSD, Paulo Rangel, que o acusou de verter “lágrimas de crocodilo” ao apresentar uma proposta para a internacionalização das PME, Sócrates retorquiu que “é aqui que se diferencia a oratória da acção política, aqueles que apenas falam daqueles que fazem”.

Segundo o primeiro-ministro, actualmente, estão a ser apoiadas 28 mil PME, quando, “em 2003, foram apoiadas cinco mil”. “Estamos a apoiar PME como nunca foi feito no passado. Queremos ser parceiros das empresas para que estas possam enfrentar, com a ajuda do Estado, os problemas”, declarou o líder do PS, criticando “os de costume” que agora vêm criticar a proposta para internacionalização que apresentou.

A iniciativa Fórum Novas Fronteiras para a Juventude, numa lógica descentralizada por diversos distritos do país, realizou-se pela primeira vez em Aveiro tendo sido cicerone desta primeira edição o líder distrital da Juventude Socialista e secretário-geral adjunto da JS, Pedro Vaz.

Além da intervenção de José Sócrates e de Pedro Vaz, também esteve presente o Secretário-Geral da JS, Duarte Cordeiro, e no período aberto às perguntas formuladas pelos presentes, usaram da palavra diversos militantes da JS e jovens simpatizantes.



Pedro Vaz, o líder da Federação da JS/Aveiro, na sua intervenção



José Sócrates além de apontar o discurso demagógico do PSD em relação às PME, o líder do PS apresentou o trabalho do executivo governamental em áreas transversais às políticas de juventude



Sócrates cumprimenta o secretário-geral da JS, Duarte Cordeiro

> JS EM ACÇÃO

Comissão Nacional aprova por expressiva maioria

Os candidatos da JS a integrar as listas do PS à Assembleia da República nos diversos distritos

Publicamos abaixo a lista de candidatos da JS a integrar as listas do Partido Socialista à Assembleia da República nos diversos distritos do país. As diversas federações em reunião de Comissão Política Federativa indicaram as suas propostas que foram assim validadas por uma expressiva maioria pela Comissão Nacional da JS.

LISTA DE CANDIDATOS DA JS ÀS ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

Duarte Cordeiro, Alexandre Pereira, Ana Luísa Martins, Artur Patuleia, Bruno Gomes, Carla Dias, Carla Sousa, Cátia Rodrigues, Cláudia Ferreira, Diogo Coelho, Edgar Valles, Fernando Morgado, Hernâni Loureiro, Hugo Pires, Ivo Patrício, João Barata, João Portugal, João Rolha, Lígia Eiras, Márcio Correia, Monique Rodrigues, Nuno Araújo, Nuno Silva, Orlando Fernandes, Patrícia Monteiro, Pedro Pinto, Pedro Sengo, Pedro Silva, Pedro Vaz, Rafael Guimarães, Ricardo Adão, Rita Martins, Rui Faustino, Rui Macedo, Vítor Monteiro.

> JS EM ACÇÃO

JS apresenta prioridades políticas para integrar o programa de Governo do PS

Comissão Nacional reunida na Guarda aprovou as medidas a integrar pela JS no programa de Governo do PS, que publicamos abaixo e que desenvolveremos em pormenor nas próximas edições do Jovem Socialista.

1. Educação

a) Manuais escolares gratuitos no Ensino Básico e Secundário

2. Ensino Superior

a) Reforço das vagas no Ensino Superior Público Nocturno
b) Reforma da acção social escolar no Ensino Superior

3. Habitação

a) Reforço financeiro para o programa Porta 65 arrendamento jovem
b) Programa nacional de repovoamento dos centros das cidades

4. Emprego

a) Tolerância Zero com a precariedade através de campanha
b) Reforço dos programas de contratação de jovens

5. Direitos e liberdade

a) Casamento para tod@s

6. Democracia e participação

a) Reforma curricular no Ensino Básico e Secundário e criação da disciplina de educação para a cidadania

7. Ambiente

a) Programa Nacional para a substituição da iluminação pública por lâmpadas de baixo consumo

8. Regionalização

a) Defesa da importância e necessidade da sua concretização"



Jovem Socialista à entrevista com André Rijo

ANDRÉ RIJO, LICENCIADO EM DIREITO PELA FACULDADE DE DIREITO DE LISBOA, 25 ANOS, COORDENADOR CONCELHIO DA JS DE ARRUDA DOS VINHOS E DEPUTADO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL DESSE CONCELHO NO SEU SEGUNDO MANDATO, SERÁ O PRÓXIMO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARRUDA DOS VINHOS, NO DISTRITO DE LISBOA. É O ENTREVISTADO DESTA PRIMEIRA SÉRIE DE CONTACTOS E VISÕES SOBRE AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS.



Como encaras este desafio de seres o candidato do PS à Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos?

Encaro-o com uma grande determinação e vontade em construir uma equipa de trabalho forte, que nos garanta a capacidade de materialização de um projecto político alternativo para o nosso Concelho.

Penso que, enquanto arrudense que nasceu em Arruda dos Vinhos, e que por isso mesmo, não conhece ao longo do seu percurso de vida até à actualidade, o que é viver noutra realidade que não seja esta, o que é respirar outro ar que não este, só posso encarar este desafio com uma grande paixão e entusiasmo, na expectativa de poder realizar em favor de uma terra que tudo me tem dado.

Será portanto com grande alegria que juntamente com todos os arrudenses, visto que o nosso projecto não exclui ninguém, antes pelo contrário, está aberto à participação de todos, teremos a possibilidade e a ambição de construir com todos eles, que ao fim e ao cabo somos todos nós, o nosso futuro colectivo. Como nós não nos cansamos de dizer... o futuro já começou!

Quais são as principais apostas do teu programa para a Autarquia?

Arruda dos Vinhos no período do pós 25 de Abril conheceu um significativo progresso, no que à área das infra-estruturas básicas diz respeito, nomeadamente na área das redes de abastecimento de águas para consumo público, na rede de esgotos e saneamento básico, nas principais vias de circulação rodoviária, e nos equipamentos de saúde, educação etc. Mais recentemente, e também com o contributo decisivo do Governo PS, desenvolveu-se

em Arruda a vertente dos transportes com a construção do terminal rodoviário, a vertente do desporto com o campo sintético de jogos municipal, tendo-se assistido também ao alargamento do parque escolar e ao incremento de condições de operacionalidade para as forças de segurança com o novo quartel da GNR.

Ou seja, Arruda está de um modo geral bem apetrechada do ponto de vista das infra-estruturas básicas, há que dar, portanto, o salto... passar para a III geração de políticas autárquicas que entende a participação da autarquia na vida social/comunitária, não como um mero sujeito passivo, mas como um parceiro e por vezes até promotor de bem-estar social e de igualdade sócio-económica. Defendemos portanto que as pessoas sejam consideradas em primeiro lugar!

Mais concretamente pretendemos a implantação de um plano de intervenção social, no qual criaremos a Loja social (um espaço de atendimento no qual técnicos especializados da área social, em conjugação com a CPCJ e a Segurança Social terão capacidade de resposta imediata aos problemas diários dos arrudenses), ainda neste plano, aprovaremos um regulamento municipal de urbanização e edificação que isente de taxas os construtores que em edifícios novos contemplem um determinado número de fogos destinados à habitação social, queremos inclusão social e não guetos de exclusão; defendemos também a implementação do cheque farmácia pois em pleno século XXI, deve ofender a nossa dignidade verificar que cidadãos, geralmente mais debilitados (idosos) passam inúmeras dificuldades no seu dia a dia e até fome apenas para poder tomar os seus medicamentos, sem os quais teriam graves problemas de saúde. Criaremos também um regulamento de apoio à reconstrução de habitações degradadas para que todas as pessoas tenham condições de higiene e salubridade, criaremos também o cartão do idoso (um cartão que dá descontos); lançaremos também a ajuda porta-a-porta fazendo a própria câmara pequenas reparações domésticas àqueles que mais precisam e que muitas vezes não têm forma de pagar a um pedreiro, teremos também, no período de férias lectivas actividades de tempos livres para as famílias que não tenham condições de deixar os seus filhos em segurança numa creche privada.

Lançaremos também as bases do plano verde numa aposta clara na introdução das energias renováveis no nosso concelho... Arruda tem condições óptimas para isso. Adaptaremos também os regulamentos de urbanização tornando-os amigos do ambiente, com incentivos aos edifícios energeticamente suficientes. Encerraremos a circulação rodoviária no centro da vila abrindo o jardim do palácio do Morgado à população e criaremos um parque urbano com circuito integrado de ciclovias e circuitos de manutenção. Teremos também que resolver o impasse em que caiu a ZIR (Zona Industrial de Reciclagem de Arranho), com um projecto empresarial integrado que encerre as sucatas a céu aberto.

Pretendemos também aproximar a gestão autárquica em relação aos seus destinatários, lançaremos o orçamento participativo, criaremos a figura do Provedor do Município, a iniciativa regulamentar popular, e um canal televisivo para que todas as pessoas possam acompanhar as reuniões dos órgãos autárquicos.

Estas são em suma as traves mestras do nosso projecto que ainda está em fase de construção e que tem neste momento um fórum on line de recolha de sugestões, para o qual todas as pessoas são convidadas a participar.



Que balanço fazes da governação do PSD no concelho de Arruda dos Vinhos?

Julgo que esse balanço não me compete a mim fazê-lo. Aquilo que me compete, enquanto cidadão que ama a sua terra e enquanto autarca e presentemente enquanto candidato é apontar novos caminhos para o nosso concelho. Um novo rumo, uma nova linha condutora que re-centre os cidadãos como o elemento prioritário das actuações sociais e políticas. É isto que me mobiliza, é isto que estou certo mobilizará os arrudenses.

A não instalação do Aeroporto de Lisboa na Ota acabou por afectar as perspectivas de futuro dos arrudenses. Quais as medidas que uma Câmara socialista em Arruda dos Vinhos implementará quanto aos sectores como o turismo e o desenvolvimento económico?

No que diz respeito ao aeroporto de Alcochete, temos que ter presente que se trata de uma decisão tomada ao nível do Governo central, e portanto, completamente alheia à autarquia. É uma decisão, que estou em crer, foi tomada de acordo com o interesse público nacional e que não me compete aqui pôr em causa, até porque envolve uma componente de complexidade técnica muito profunda.

Parece-me que Arruda não pode depender de um projecto que nunca foi seu para alicerçar a sua estratégia de desenvolvimento... temos, isso sim, que aproveitar as dotações inatas como a nossa posição geoestratégica privilegiada, juntamente com a aposta na qualificação e no desenvolvimento das novas tecnologias. Não temos aeroporto a 20 Km, mas teremos uma plataforma logística (Castanheira do Ribatejo) a 10 Km., e com esta infra-estrutura podemos aproveitar esse cluster criando condições para o desenvolvimento e instalação de empresas que possam prestar serviços às grandes sociedades que se dedicam à logística.

Não temos aeroporto, mas ao que tudo indica teremos uma barragem do rio Grande da Pipa, que não só será um importante incremento no desenvolvimento da actividade agrícola, nomeadamente na cultura hortícola, como também potenciará o desenvolvimento de núcleos turísticos/hoteleiros, devido à criação de condições de navegação de recreio, praia fluvial, desporto aventura, tudo isto em ambiente de natureza em estado bruto, a 30 Km., de Lisboa e praticamente com acesso directo por auto-estrada.

Como se costuma dizer, não existem limites para a imaginação, nem para o pensamento estratégico, mesmo em tempos de crise. Como muito bem se ensina nos bancos da faculdade, mesmo quando o mundo chora, há imediatamente uma oportunidade de negócio que surge, a oportunidade do vendedor de lenços de papel para que as lágrimas possam ser enxutas. Creio que nunca como agora, existiram condições para se repensar todo o nosso modelo de desenvolvimento... a época não é de fatalismos mas sim de oportunidades.

Sendo André Rijo um dirigente da JS e candidato à Câmara de Arruda dos Vinhos, a juventude será, evidentemente, uma das preocupações centrais. Em que aspectos contarás desenvolver essa acção?

Uma realidade que será automaticamente alterada, caso depositem em nós a tarefa da governação dos destinos da Câmara será o facto de a área/pelouro da juventude e desporto, que tem sido claramente o parente pobre das políticas autárquicas em Arruda dos Vinhos será "avocado" pelo Presidente da Câmara e portanto será o Presidente da Câmara o responsável por esta política. Entendemos que as políticas de juventude são fundamentais para a projecção do nosso futuro colectivo. Os jovens têm um conjunto de características idiossincráticas que fazem deste pelouro um pelouro que merece redobradas atenções e cuidados. O jovem ao longo do seu percurso sofre um conjunto de metamorfoses que vão desde a fase escolar/educativa inicial, à fase da descoberta e da experimentação típica da adolescência, e mais tarde a eventual formação académica e inserção no mercado de trabalho, como componente essencial para a sua emancipação. É natural que sendo jovem e encontrando-me nesta última fase do percurso tenha uma maior proximidade em relação aos problemas, porque me revejo neles todos os dias.

Medidas concretas que pretendemos implementar, à cabeça, um programa ocupacional

para os jovens à procura do primeiro emprego, a construção da casa da juventude, o cartão jovem municipal, o espaço internet em todas as freguesias, o plenário jovem, o observatório municipal contra a droga e toxicoddependência, os apoios à natalidade para jovens casais com menos de 30 anos de idade, o conselho municipal de juventude, uma feira anual de saídas profissionais com a presença de entidades empregadoras de âmbito regional e nacional, um festival Arruda Youth, com música, acampamento e debates temáticos de pontos de interesse para os jovens. No âmbito desportivo, criaremos a carta desportiva do concelho, o gabinete de apoio às colectividades, e o estatuto local do dirigente associativo.

O que podem os arrudenses esperar de André Rijo enquanto presidente da Câmara?

Julgo que os arrudenses conhecem bem o André Rijo desde sempre, pois boa parte deles viu-me nascer, e como conhecem sabem que podem esperar de mim, ontem como hoje e sempre, uma pessoa com ideias próprias, com uma noção do bem-estar social comum, sem complexos nem temores reverenciais a núcleos de interesses específicos.

Podem esperar também um Presidente sempre presente e disponível para ouvir e valorizar as suas opiniões

Os arrudenses sabem e podem esperar um impulso de dinamismo e de desenvolvimento, no fundo um impulso transformador da realidade arrudense, ao serviço do nosso Concelho.

Arruda dos Vinhos poderá mudar em Outubro, uma vez que és candidato a uma Câmara, com 25 anos, que mensagem deixas a outros candidatos da JS aos órgãos das autarquias locais?

Permitam-me que comece por referir que tive o privilégio de ser deputado à Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos ao longo deste último mandato, e com esta oportunidade devo dizer-vos que me enriqueci muito em termos pessoais e também no relacionamento com os outros.

Apercebi-me também de uma coisa... ser arrojado, não ter medo de apresentar as nossas propostas e projectos e fundamentalmente acreditar na nossa capacidade são factores fundamentais para termos sucesso e reconhecimento daqueles que nos envolvem. É este o meu grande agradecimento que presto, pelo ensinamento que a JS e alguns camaradas com os quais tenho privado mais na política me têm dado. Camaradas como Pedro Nuno Santos, Duarte Cordeiro, Pedro Pinto, Rui Moreira, Nuno Inácio e tantos outros que não os tendo referido me fazem acreditar que vale a pena continuar a crer na realidade transformadora da política, sendo este o local de realização dos melhores sonhos humanos. Independentemente do lugar em que se entre numa lista, desde que tomemos o projecto como nosso e participemos com a liberdade de pensamento e o arrojo que a escola da JS nos tem dado (relembro a IVG e os casamentos por pessoas do mesmo sexo, bandeiras de sempre contra tudo e contra quase todos), e sejamos fiéis a nós próprios e a quem confia em nós, desde o primeiro ao último lugar nas listas, todos somos fundamentais para este processo. Bem sei que teremos uma dificuldade acrescida, que é a nossa idade e o factor de desconfiança a ela associada, e por isso muitas vezes teremos que trabalhar o dobro. É nesta altura que presto a minha sentida solidariedade aos camaradas de Odivelas e Loures que têm sido manietados na sua participação, em claro prejuízo para a nossa democracia e para o nosso partido.

É esta a mensagem que deixo, nunca desistir, nunca baixar os braços e acreditar que é possível ter uma palavra a dizer e ser ouvido, desde que respeitemos os nossos princípios e valores de sempre. Um grande abraço para todos e muita força nas lutas que iremos todos travar! Em Arruda dos Vinhos terão uma porta escancarada que aguarda a vossa visita, sempre! por **Luís Pereira** luis.pereira@juventudesocialista.org

EM AGENDA...

PRÓXIMAS INICIATIVAS

Convenção

Nacional Autárquica da JS

Fafe | Biblioteca Municipal
dias 18 e 19 de Julho

Torneio de Futebol de Praia Inter-Concelhias... Juventude em Forma

dias 18 e 19 de Julho

Praia do Titan, Marginal de Matosinhos

Organização conjunta: JS/Matosinhos
e JS/Federação do Porto

Semana Federativa de Aveiro

dias 18 a 21 de Julho

PARTICIPA! MOBILIZA-TE POR PORTUGAL.
mais informações www.juventudesocialista.org



ROTEIRO FEDERAÇÕES JS JS Aveiro

Entrevista a... PEDRO VAZ

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO



Em 9 de Dezembro de 2006 foste eleito Presidente da Federação de Aveiro da JS, numa eleição unânime. Que te levou a abraçar este desafio?

Na verdade a minha candidatura à Distrital de Aveiro da JS não era um dos meus objectivos nessa altura. Como sabem estava no Secretariado Nacional desde 2004 com o Pedro Nuno Santos, num projecto político aliciante e que me ocupava, já nessa altura, bastante tempo. A JS/Aveiro tinha já uma série de novos dirigentes que despontavam na altura e que faziam já o seu caminho. No entanto, por vicissitudes que acontecem em organizações políticas de jovens voluntários como é o caso da JS, a Distrital de Aveiro viu-se de um momento para o outro sem liderança e houve uma necessidade de voltar a reorganizá-la, voltar a aproximar as estruturas e os militantes. Era necessário que houvesse alguém que conseguisse congregar de novo as pessoas e as estruturas. Recebi o apelo de alguns amigos e camaradas, que me chamaram para o fazer. Com humildade, mas sem falsas modéstias, era eu no momento que tinha as condições objectivas para o fazer em Aveiro, quer pelo meu passado na estrutura distrital da JS, quer pelas funções que desempenhava, já, a nível nacional da JS. Tive a sorte de ter todos os militantes e todas as concelhias a apoiar-me. Sem querer particularizar em ninguém, não posso deixar de fazer uma referência especial a alguns camaradas que foram à data bastante importantes. O Augusto Leite, o Rui Sousa, o Rui Macedo, o João Silva, o Bruno Julião e o João Gomes, que foram o motor da minha candidatura, felizmente somos hoje muitos mais.

Qual é o balanço que fazes do mandato que está a decorrer na Federação de Aveiro da JS?

Não sei bem por onde começar. Um mandato que leva já quase 3 anos por imperativos regulamentares da JS é bem durinho (sorrisos). Como todos sabemos os mandatos das estruturas são estatutariamente de 2 anos, mas a Comissão Nacional da JS decidiu que os mandatos que se encontravam em vigor manter-se-iam até depois dos actos eleitorais e assim apenas terminará em Janeiro. Não obstante a duração que já vai longa. O balanço que podemos fazer é bastante positivo. Em primeiro lugar foi preciso por a estrutura de novo a funcionar. Das 19 concelhias estavam 11 activas e com órgãos eleitos. Hoje apenas falta activar 1 delas. Algo inédito na Federação, nunca tantas concelhias estiveram activas. Tenho o orgulho de termos em muitas delas uma forte renovação de militantes e temos, por exemplo 2 dos mais jovens Coordenadores concelhios do país. A Catarina Sequeira (16 anos) em São João da Madeira e o Francisco Ferreira (18 anos) em Arouca, que não tinha órgãos eleitos há mais de 15 anos. Mas não foi só isso. Sinto que a continuidade da estrutura e a sua sustentabilidade futura com novos quadros está assegurada. Mas o trabalho político da JS/Aveiro continuou no presente a dignificar a história da JS/Aveiro, com os seus quadros e com propostas políticas em prol do desenvolvimento do distrito e do país. Somos hoje uma estrutura com dirigentes conhecidos e reconhecidos junto do PS, mas acima de tudo no seu concelho e junto dos jovens. É um prestígio para mim estar ligado a tantos jovens que dão o melhor de si, pela sua terra, pelo PS e pela JS. Aliás é por todos reconhecido o mérito da JS/Aveiro nos mais diversos fóruns e no seio da JS. A título de exemplo, um dos candidatos da JS ao Parlamento

Europeu, era da JS de Aveiro, o Bruno Julião. Ainda, com o processo autárquico a decorrer, a JS de Aveiro tem já dois candidatos a Presidente a de Junta, o Rui Sousa (Albergaria-a-Velha) e o Manuel Mendes (Sardoura – Castelo de Paiva) e está assegurada já em praticamente todas as listas do PS das Câmaras e Assembleias Municipais do distrito, lugares de destaque para quadros da JS. Isso enche-me de orgulho e mostra que a JS tem já hoje bons quadros no PS.

Quais foram as prioridades a que deste mais destaque?

A prioridade número um foi a reorganização da estrutura. Cumprimos. A segunda prioridade foi a visibilidade pública e reconhecimento da JS e das suas propostas políticas. Com alguma vaidade, penso que o fizemos também. A terceira prioridade foi criar novas ambições de trabalho, mas também de estratégia de desenvolvimento do distrito de Aveiro, esta tarefa está sempre inacabada, mas sinto que temos hoje melhores condições para o fazer com segurança.

De um modo geral, como tem sido o relacionamento entre a Federação de Aveiro da JS e a estrutura análoga do PS?

Têm sido excelentes. Talvez o facto de quer o seu Presidente, Afonso Candal, quer muitos dos actuais dirigentes distritais do PS terem passado pela JS, seja relevante. O facto é que o PS reconhece na JS e à JS o lugar que lhe é devido. A sintonia nos objectivos e o respeito pelo espaço próprio da JS, bem como os apoios logísticos e financeiros necessários ao nosso trabalho têm sido sempre presentes. Em Aveiro a JS deu sempre excelentes quadros ao PS e continuará a fazê-lo. O PS de Aveiro sabe-o bem. A JS/Aveiro tem muito orgulho do seu passado e de nomes que constituem a história da JS, não só distrital, mas também nacional. Como são o caso do Pedro Nuno Santos, do Afonso Candal, do Fernando Rocha Andrade e do João Ribeiro, apenas para ilustrar alguns nomes. Mas asseguro que são bem mais, e tenho a sorte e o privilégio de ter trabalhado com todos, ainda eles estavam na JS. Eu também já estava. É nestas alturas que me sinto "velho" (risos).

Além dos problemas associados à Ria de Aveiro, outros assuntos há que importam aos cidadãos do distrito de Aveiro. Quais são as principais preocupações da JS neste desiderato?

Muitas outras há, efectivamente. O distrito de Aveiro é bastante heterogéneo. Temos problemas de específicos de interioridade, mas por outro lado temos o litoral e todas as questões relacionadas com o planeamento da orla costeira. Questões directamente relacionadas com a política agrícola e com as florestas e a pujança dos principais clusters económicos do país, como os moldes, as energias renováveis, a cortiça, a indústria química e automóvel. É um desafio enorme fazer política num distrito como Aveiro. Mas, obviamente, que as principais preocupações em Aveiro, como no resto do país, prendem-se com o vencer a crise, que diga-se é global. Criar emprego e voltar a criar condições para o crescimento económico. A emancipação dos jovens é a prioridade número um da JS para o país e é também a prioridade n.º 1 da JS em Aveiro. Ao longo dos últimos 4 anos da presente legislatura, o Governo do PS conseguiu resolver e iniciar a resolução de questões importantíssimas para as gentes do distrito de Aveiro e, conseqüentemente, para os jovens aveirenses. O Polis para a Ria de Aveiro, solução que começou já a ser implementada (diga-se que foi a JS em Aveiro, uma das primeiras instituições / organizações a colocar o assunto na agenda política distrital), a construção da barragem de Ribeiradio, o IC32, a variante que liga

o concelho de Arouca ao resto do distrito, a linha férrea que liga o Porto de Aveiro à linha do norte, o forte apoio às IPSS's, enfim, muita coisa se fez, nestes quatro anos. Agora existe uma prioridade, criar os mecanismos necessários para a confiança voltar e assim os agentes económicos do distrito voltarem à pujaça que os caracteriza e alavancar o crescimento do país e criar, assim, as oportunidades de emprego no distrito que tem sido fustigado pela crise. O cluster energético e o turismo é, em nosso entender, as áreas, nas quais se deve apostar no distrito de Aveiro.

A participação dos jovens nas decisões colectivas tem sido um ponto extremamente referido agora que se aproxima a passos largos vários actos eleitorais. Que expectativas existem nesse âmbito no espaço territorial da vossa Federação? E já agora, que motivos justificariam a concessão dessa oportunidade aos jovens?

Os jovens portugueses são uma força eleitoral que muitas vezes tende a ser desvalorizada. Nós na JS sempre soubemos a importância da participação dos jovens e acima de tudo a importância da sua mobilização para os actos eleitorais. O facto de José Sócrates estar hoje a construir "novas fronteiras" com a JS e os jovens portugueses, mostra bem a importância dos jovens e das suas propostas políticas que acabam por responder a especificidades próprias dos jovens, mas que não se esgotam necessariamente nessas especificidades. Agora, as propostas políticas que os jovens, e em concreto que a JS têm, necessitam dos seus próprios interlocutores e protagonistas. É por isso que a JS acredita que o PS irá dar o espaço suficiente nas listas, quer para as autarquias, quer nas legislativas para a existência de protagonistas jovens para as propostas dos jovens. Em Aveiro, não podemos queixar-nos dessas oportunidades e desse espaço. Por exemplo, desde 1995 que a JS conseguiu eleger sempre um deputado pelo distrito de Aveiro e isso revelou-se sempre fundamental, para o trabalho político da JS e do PS na Assembleia da República. A JS ao longo dos anos foi responsável na AR, por coisas tão importantes como, o estatuto do trabalhador-estudante, a evolução do recenseamento eleitoral, o estatuto do Conselho Nacional de Juventude, os Conselhos Municipais de Juventude, a Educação Sexual, a Interrupção Voluntária da Gravidez. Por isso as expectativas da JS voltar a ter protagonistas também em Aveiro são boas. Aliás, um dos distritos com mais jovens eleitores e com uma estrutura dinâmica e activa como a JS leva-nos a ter as melhores expectativas.

JS Aveiro

Presidente da Federação | Pedro Vaz
Presidente da Comissão Política da Federação | Hélder Simões
Presidente da Comissão Federativa de Jurisdição | Nuno Valente Castro
Concelhias e Coordenadores Concelhios:
Tiago André Costa Soares | Águeda
Nuno Alexandre da Silva Bastos | Albergaria-a-Velha
Vera Helena Ramalho Ferreira | Anadia
Rui Alexandre Guerra Miranda Macedo | Aveiro
Manuel António Fernandes Mendes | Castelo de Paiva
Bruno Manuel Oliveira Maganinho | Espinho
Paulo André Santos Valente | Estarreja
Jorge Manuel Branco Almeida | Ílhavo
Augusto Carlos Vidal Leite | Murto
Catarina Santos Vultos Sequeira | São João da Madeira
Antero Henrique Tavares Barbosa | Santa Maria da Feira
Ricardo Manuel Pereira Tavares | Sever do Vouga
Bruno Marcelo Regalado Julião | Vagos
António Manuel Moreira Silva | Vale de Cambra

>> WWW.JUVENTUDESOCIALISTA.ORG/FEDERACAOAVEIRO